



## **PROGRAMA DA DISCIPLINA TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Letras Português e Espanhol

**Componente Curricular:** Teoria e crítica literária

**Fase:** 3ª fase

**Ano/Semestre:** 2012/1

**Numero de Créditos:** 3

**Carga horária - Hora Aula:** 54

**Carga horária - Hora Relógio:** 45

**Professora:** Marcelo Marinho

**Horário de atendimento:** 4ª feira das 16h às 19h.

### **2. Objetivo Geral do Curso**

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

### **3. EMENTA**

A literatura sob o ponto de vista intrínseco: o idealismo crítico, diferentes formas de formalismo, com ênfase no estruturalismo e pós-estruturalismo. A literatura sob o ponto de vista materialista: o texto literário como forma que enforma uma realidade histórico-social. A historiografia literária e a crítica no Brasil, em suas manifestações de cunho idealista/neoidealista e materialista. A formação de uma tradição crítica no Brasil.

### **4. JUSTIFICATIVA**

O conhecimento da literatura e a habilidade de interpretação de textos literários são de fundamental importância para que os sujeitos possam se apropriar do conhecimento e da cultura coletivamente produzidos, rumo ao compartilhamento mútuo de ideias e ao diálogo harmônico entre diferentes culturas, entre diferentes pontos de vista sobre o ser humano e sobre o mundo. A crítica literária é um fecundo intermediador entre o texto e leitor, razão pela qual é necessário apropriar-se também dessa forma de manifestação literária.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1. GERAL:**

Estabelecer relações entre as correntes teórico-críticas modernas e contemporâneas sobre o fazer literário, considerando a produção crítica dos centros hegemônicos e a produção crítica local.

#### **5.2. ESPECÍFICOS:**

1. Fornecer ao acadêmico elementos de reflexão sobre a crítica literária em sua articulação com o momento em que o discurso torna-se um discurso literário, uma obra de arte.
2. Levar o estudante ao reconhecimento das ferramentas críticas, tanto por meio de conceitos linguísticos quanto do funcionamento interno e externo dos mecanismos do próprio discurso.
3. Por meio do estudo de características estilísticas, sociológicas, psicanalíticas e estruturais que a crítica literária desnuda em diferentes textos poéticos, levar o estudante à reflexão sobre os traços pertinentes para a interpretação e a valoração do texto literário.
4. Conduzi-lo à análise e à interpretação pessoal de textos literários em prosa e em verso a partir de diferentes características literárias.

5. Levá-lo à construção de um amplo panorama pessoal acerca das diferentes vertentes de leitura de um texto literário, acerca das diferentes formas de análise de um texto literário, rumo ao manejo das ferramentas de interpretação crítica.

6. Incentivá-lo ao desenvolvimento de sua autonomia por meio de trabalhos de pesquisa bibliográfica e de interpretação individual ou coletiva de textos.

7. Conduzi-lo à aplicação de normas metodológicas na elaboração e apresentação de trabalhos de aprendizagem e instrumentação de conhecimentos.

8. Orientá-lo em direção do aprimoramento de sua expressão oral e escrita, habilitando-o a expressar-se com propriedade e clareza, pela hábil organização do pensamento e pelo domínio da língua padrão.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
06/06	Literatura, História, Crítica, Teoria: o texto e seus desdobramentos
13/06	O texto, seu pretexto, intertexto, paratexto: leituras.
15/06	O texto e seu contexto: a crítica social.
20/06	O texto e a psicocrítica.
22/06	Formalismo e estruturalismo. Avaliação parcial.
27/06	A Estilística.
29/06	A literatura comparada.
04/07	A tradução como crítica: Guimarães Rosa
06/07	Historiografia e crítica no Brasil.
11/07	Historiografia e crítica no Brasil. Avaliação final.
13/07	Crítica comparatista: literatura e cinema. Encerramento.

A Prática como Componente Curricular, em conformidade com o projeto integrador do Curso de Letras, será desenvolvida em 8 horas de atividades (análise dos PCN e das diretrizes curriculares de SC) distribuídas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminário .

## 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: aulas expositivas dialogadas, seminários participativos, pesquisas e fichamentos bibliográficos individuais, leitura interpretativa de textos literários em sua articulação com a crítica literária, resolução individual de exercícios, projeção de audiovisuais, palestras de professores convidados. Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet e plataforma MOODLE.

## 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contínua considera produtividade e participação discentes. As notas parciais (NP1 e NP2) expressam o conjunto das produções escritas, arguições orais, das atividades de PCC realizadas, de dois exames escritos (questões subjetivas e de múltipla escolha). A nota final consistirá na média aritmética das notas parciais, acrescida dos pontos suplementares obtidos por meio dos demais instrumentos de avaliação contínua.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. BÁSICAS:

AMORA, A. S. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1986.

BAKHTIN, W. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. São Paulo: Nacional, 1976.

LIMA, L.C. (Org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 (2 vols.)

TAVARES, H. **Teoria literária**. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.

WEBER, J. H. **Tradição literária & tradição crítica**. Porto Alegre: Movimento, 2009.

## 9.2. COMPLEMENTARES:

ADORNO, T. **Notas de Literatura I**. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.

BARTHES, R. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

\_\_\_\_\_. **O rumor da língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: \_\_\_\_\_. **Charles Baudelaire**: um lírico no auge do capitalismo. Obras escolhidas. 2. ed. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1991. v.3.

CANDIDO, A. **Recortes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.

\_\_\_\_\_. **O discurso e a cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

LIMA, L. C. **Mímesis e modernidade**: formas das sombras. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

ROMANO DE SANT'ANNA, A. **Análise estrutural de romances brasileiros**. São Paulo: Ática, 1990.

SCHWARZ, R. **Que horas são?** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

\_\_\_\_\_. **Sequências brasileiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.